

Jornal das Taipas

SEMANARIO DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

EDITOR e REDACTOR - Delegado da Empresa: Candido Ribeiro
Redacção e Administração: AVENIDA DA REPUBLICA, 50 - Freguesia de Santa Maria da Taipas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$20, Anuncios annuaes preço convencional

ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

No nosso pretérito numero dissemos que os monárquicos trabalhavam para as proximas eleições municipais, procurando, para fazer vingar a sua lista, acobertar-se sob o nome de lista da cidade ou lista regionalista.

E para melhor poderem manter o seu proposito esforçaram-se por encontrar algum nome republicano que pudessem sacrificar aos seus caprichos e mascarar o seu verdadeiro fim.

Felizmente que não conseguiram o seu desideratum, pois, digamo-lo com orgulho, porque o gesto honra quem o teve e dignifica a Republica, nenhum republicano de Guimarães se prestou a semelhante mascarada. E assim tiveram os monárquicos de lançar-se no unico caminho que

lhes restava: apresentarem uma lista relintamente monarchica.

Estão, pois, bem definidos os campos e bem melhor é que assim tenha sucedido. Agora já não tem nenhum ingenuo desculpa dos seus actos e todo o bom vimaranense pôde ver clara a situação: ou colaborar no triunfo das candidaturas republicanas, ou dizer-se inimigo declarado da instituição votando a lista monarchica.

E hoje, estamos bem certos disso, já não haverá ninguém que tenha feito afirmações republicanas, mais ou menos abertamente, que se preste a aceitar a ignobil media que em anteriores eleições temos visto: os monarchicos dando-se as mãos a elementos que se diziam republicanos. E acreditamos mesmo que

milhares de republicanos de Guimarães não se sentirão pezo do seu voto em qualquer tempo prestado a favor dos monarchicos, porque estes, simulando dar-lhes a mão, apenas se aproveitavam deles para arditosamente levarem a agua ao seu molinho.

Neste momento todos os republicanos que tem feito o seu dever de consciencia e necessidade de todas as peripetias, todas as tropelias, todos os efeitos desastrosos das influencias e do dominio monarchicos e portanto não haverá um unico que nesta hora não esteja bem convicto de que é absolutamente indispensavel trabalhar para que as cadeiras do municipio não sejam guindados os inimigos do regime.

Urge que os republicanos se ponham em campo e opponam a campanha monarchica, a sua accção nefasta, as suas ideias ruinosas, a luz clara da sinceridade, do esforço, da honestidade.

Pelas Taipas

As eleições municipais, que se avizinham, já levantaram eco nesta ridente povoação. Do que pudemos apurar, em quase todo o conselho se está ainda em silencio sobre a questão dos votos. Pois se, nestes cantinhos, são característicos pelas suas belezas naturais já se iniciaram os trabalhos já por alguns dos indivíduos da localidade e de povoações estranhas, mendigando do voto e com todo o esforço de copias de cadernos de eleitorats em busca dos scriptas, estes exibem, queles imploram do eleitor a preferencia para a sua lista, apregoando a desdenho a manifestar a toda a hora os seus votos e criando a polvareda em todas as direcções, atacando todo o transeunte com a sua propaganda ferrenha, anunciando coisas mirabolantes e citando nomes de cidadãos illustres que vão sentar-se nas cadeiras do municipio.

Estava tística como o milho. De sua boca saía um grão agudo como um raspar de ferro e adivinhou tudo o que lhe estava a passar pela cabeça. E reviu bem a agonia da mãe, e lembrou-se a cabeça a estalar, o coração em palpitações bruscas, toda a vida e meio de morrer como a mãe das jarras antigas, do Cristo ulcerado e magro, da lamparina a extinguir-se, da palidez forte e fria.

E quem julgam os nossos queridos leitores que são estes fervorosos angariadores de votos? Republicanos que na sua ardente fé bairrista e no seu amor á Patria e á Republica põem todo o esforço para uma boa administração municipal? Não, mil vezes não. Aqueles que tem boafrenidade em servir o concelho não aparecem e apegam a sua obra porque o publico é que deve ser juiz e não os governantes. Quem nós vemos por aí são os inimigos do regime, aqueles que o toco, com os seus encarniçamentos e que se espreitam, como o chaga do preto, a espreitar a sua situação politica aproveitam todas as oportunidades para poderem acutiar o seu decadente e corroído prestigio.

Aqueles que nós vemos por aí são os que a toda a hora se esforçam por fazer cair todas as suas boas e suas más. São inimigos do regime e da Republica, e vamos para a frente.

CONTOS DO MINHO

Graziela d'Albôr

Ao distincto e intemerato jornalista José Torreão. Completaram-se naquelle dia treze anos que a mãe lhe havia morrido. Graziela recordava-se bem de a ter visto deitada no caixão, de a ter visto de tochas altas, na sala grande dos retratos, do Cristo de madeira de peito ulcerado e magro, entre duas jarras azuis antigas, com flores alyvas, da lamparina mortica, da pali-

dez forte da defunta, das suas mãos esguias e compridas cruzadas sobre o peito, abalado, onde reluzia uma epoz de metal amarello.

Desde então nunca dos olhos languidos da filha desapareceu aquella visão sinistra, nunca da sua mente fugiu a dolorosa lembrança daquela mulher de 22 anos, que a Morte atirou num brúscio encontro, no esplendor da carne tentadora, na força imperiosa do desejo, á terra, frja dos covais.

Ficou só no mundo e tinha 21 ands. Os seus cabelos eram negros como foram os da mãe, manto de tristezas ao longo das espaldas e os seus olhos eram doces e meigos como os duma

santa que a mãe e a mãe de Graziela, com a expressão de ternura e de saudade, significante, era aveludado como a carniela doce duma criança, e a mãe, encantadora, tinha uma pagina de amor.

Calam as folhas e o vento levava-as em redemoinhos pelos caminhos em fora, estava feio e o seu acinzentado prometia chuva. Graziela d'Albôr acabava de pôr de banda o bordado, uma linda cestã com bemequeres e rosas brancas, num pano azul celeste. Estava na grande sala onde a mãe morreu e onde foi a camara ardente.

quando o sol desapareceu no pnydas cruzadas, sobre o abalado, das tochas altas, e um marentas que a ladearam. E as folhas das fitas como corações de decoraçõem amarellos, uma sobre o chão humido dos aguasciros e o vento no flizeste que soprava rijto e agrestemente! açoutava as rosas, desfolhando-as impiedosamente.

QUANDO EU MORRER

Assiste-me na morte, ó minha amada,
Já que sempre na tua vida te seguia;
O derradeiro sopro da agonia
Recebe-o tu na boca perfumada.

Feche-me os olhos essa mão de fada
Que sobre a terra me serviu de guia,
Para que seja eterna companhia
Na retina sem luz e na jornada,

Amortalha depois, por caridade,
Meu corpo emagrecido pelo excesso
De tanto amar na minha mocidade.

E uma só coisa mais, por fim, de peço:
Cumprida a minha ultima vontade
Mete o facultativo num processo!

ACACIO DE PAIVA.

hora nos aparecem como provocadores da desordem, como inimigos do bem-estar comum, como egoistas e arranjistas em todos os seus actos.

Julgará alguém que eles apresentam um programa administrativo que possa merecer-lhes alguma atenção? Julgará alguém que eles defendem uma ideia de progresso, porventura uma situação desafogada? Certamente não ha ingenuo que tal imagine, pois eles proprios se encarregam, na sua propaganda de-

letéria, de desiludir os ingenuos, de prevenir os incautos.

E, todavia, ainda ha por aí quem se sinta com coragem para dar-lhes ouvidos.

O que vale é que os republicanos de verdade, os verdadeiros amigos do progresso das Taipas e todos os elementos de bom senso ha muito compreenderam que a Republica, o bem de Guimarães, o engrandecimento das Taipas, não se podem procurar no seio de quem tem levado a vida a criar-lhes dificuldades.

Assombroso!

Acabamos de ler um jornal monarchico que se publica no vizinho concelho de Famalicão, intitulado «Paz» que nos causou a maior surpresa. Este preclaro colega, em uma local, dá-nos a noticia de que em Famalicão se coligaram os chamados democraticos dissidentes, com os catholicos e com os monarchicos para combaterem a lista camararia apresentada pelos partidos Republicano Português e Liberal.

quando o sol desaparecia no incendio do poente, Graziela falou da mãe, de como a tinha visto na sala grande dos retratos, das tochas pallidas e fumarentas, da frialdade do cadaver, e a chorar, a chorar, fechou brandamente as palpebras, borboletas de setim opalisadas, e, cruzando as mãos, como a dispôr-se para sonhar com Deus, deixou passar pelos labios dealbados o ultimo suspiro.

Lembro-me que entrei á noite na sala grande e vi o seu cadaver vestido de branco, como uma noiva, as mãos cruzadas sobre o peito de virgem; toda me parecia um lírio que prestes a murchar se;

A local em questão, depois de fazer um rasgado elogio ao sr. Julio de Araujo, chefe da dissidencia em Famalicão e que para a «Paz» tem qualidades sublimes que o colocam até acima do vulgar da humanidade, ataca furiosamente os republicanos e remata a surpreendente noticia com estas palayras: Pela monarchia.

Não temos a honra de conhecer o sr. Julio de Araujo, que, a avaliar pelo que diz o panfleto, devia ser republicano, mas, francamente, não ha ninguem capaz de nos con-

havia luz numa pequena lamparina de vidro fôsko vermelho e um Cristo ulcerado e magro, entre duas jarras antigas, azuis, agonisava numa cruz preta com labores doirados.

E as folhas caíam, uma a uma, sobre o chão humido dos aguaceiros e a aragem norte desfolhava as ultimas rosas cadaverisadas nas hastes; as estrelas, lagrimas dos anjos, acendiam-se no altar do infinito e lentejoulavam por entre os rasgões dos crepes ferais que tol-davam o espaço como faantasm negros em bandos maus.

Fafe, Setembro de 1922.

LAURENTINO DE O. MATOS.

Em que regime vivemos?

De vez em quando somos alta noite surpreendidos com gritos de—viva a monarchia, que saem de determinados pontos de reunião de inimigos da Republica.

Não nos parece que isto seja muito de louvar, visto que por enquanto ainda estão em vigor as leis republicanas. E se é certo que nos crédos politicos de cada um ninguem tem que intervir, tambem é verdade que o atropelo da lei e a conspiração contra a forma de governo são actos criminosos e puniveis.

A quem compete recomendamos o caso, afim de que estes factos, desprestigiadores da autoridade e da Republica, se não repitam.

As diarrheas das creanças e as perturbações da digestão, curam-se, tomando tres comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

vencer de que este senhor é de facto republicano. A ser isso verdade sua ex.^a tinha um caminho a seguir: vir a publico declarar bem alto que os republicanos não se coligam com monarchicos e muito menos se prestam a servir-lhes de ponto de apoio para as suas manigancias. O chefe de um partido que se considera republicano não desce á baixesa de procurar o apoio monarchico, cujas consequencias são as que todos vêem: considerarem-no como comungante da mesma ideia: atacar a Republica.

E se nos surpreende a attitude do ex.^{mo} sr. Julio de Araujo, não nos é menos surpresa que os seus correligionarios na dissidencia e os catholicos, que pela sua conduta dentro da Republica teem merecido a consideração de toda a gente e incorrido nas iras monarchicas, se prestem a servir de esteio aos inimigos do regime, seja qual fôr o pretexto que apresentem para sua defeza. Vejam os republicanos de todos os partidos de Guimarães esta vergonha, esta baixesa de caracter!

E' increditavel! E' assombroso!

Da carteira

Já regressou a Guimarães o nosso amigo sr. Amadeu de Almeida, professor da Escola Primaria Superior daquela cidade.

Acompanhado de sua familia está na sua casa da Bouça Nova, o sr. Francisco Guimarães.

Esteve nesta povoação o nosso amigo sr. Augusto Costa e Silva.

Tambem aqui esteve, tendo já retirado para o Porto, o sr. Manuel Baptista Sampaio.

Já regressou á sua casa de Ovinho, Santa Leocadia de Briteiros, o ex.^{mo} sr. dr. Gonçalo Lindoso.

Seguiu para o Porto, a fim de ser presente á junta médica o nosso estimado assinante sr. Manuel José Ferreira, soldado da G. N. R.

NOTICIARIO

Serviço postal

Por ordem dimanada da Direcção Geral dos Correios, foi determinado que a correspondencia destinada a S. Vicente, Ronfe, Brito e S. Pajo, que até agora ia para o Pevidem, venha d'oravante para a Estação Telegrafo-Postal das Taipas.

Como esta determinação e portanto o seu conhecimento deve interessar a muitos dos nossos amigos e assinantes, aqui deixamos consignado o aviso.

Cedulas camararias

O governador do Banco de Portugal reclamou do Governo providencias energicas e immediatas contra as Misericordias e Camaras Municipais do país que teem posto em circulação cedulas de escudo, cincoenta, dez e cinco centavos de estampagem especial, dentro dos respectivos concelhos, com grave prejuizo para o Estado.

Consta que, pelos ministerios das Finanças, Interior e Justiça, vão ser dadas instruções ás autoridades competentes no sentido de serem apreendidas essas cedulas consideradas falsas e processados os contraventores da lei.

O proximo acto eleitoral

O «Diario do Governo» publicou um decreto determinando que as listas para as eleições municipais de Lisboa e Porto contenhão de 1 a 11 nomes, e para os restantes concelhos de 1.^o, 2.^o e 3.^o ordens, 15, 11 e 9.

Nas listas para as Juntas Gerais de Districto e Juntas de Freguesia seguir-se-ha o processo adoptado nas precedentes eleições.

As hemorrhoidas desaparecem por completo com a Anti-hemorrhoidina.

Pedir instruções gratuitas «SANITAS», Travessa do Carmo, — Lisboa.

Contribuição industrial

Foram afixados editais convocando os industriais a constituirem-se em gremio para o efeito desta contribuição.

Fóres em cobrança

Acham-se ainda em cobrança, até ao fim do corrente mez, na Tesouraria da Fazenda Publica, os foros vencidos no corrente ano, incluindo os respeitantes aos conventos suprimidos.

Imposto sobre pianos

Pela publicação da lei n.^o 1368, foi abolida a contribuição suntuaria e o imposto sobre pianos, criado pela lei n.^o 995, de 26 de Junho de 1920.

Selagem de titulos

Tendo sido superiormente dispensada a selagem de titulos, em virtude de ainda não estar regulamentada e esclarescida a lei que lhe diz respeito, os bancos e casas bancarias estão já procedendo á venda de «coupons» sem aquella selagem.

Meza administrativa dissolvida

Por alvará do sr. governador civil do districto, foi dissolvida a actual meza administrativa da Irmandade de N. Sr.^a da Madre de Deus de Fôra, da freguesia de Azurem, deste concelho, sendo nomeada uma comissão para a substituir,

Xarope de Iodopectona "Sanitas,"

Tem sobre o

Xarope Iodo-Tannico

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E' mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram enterites

E por isso

E' preferido por todos os Ex.^{mos} Medicos

LABORATORIO "SANITAS"

Travessa do Carmo, 1-1.º

LISBOA

MERCEARIA CENTRAL

FREITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO
Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.

Mercearia

Primavera

Antero Julio de Miranda

CALDAS DAS TAIPAS

Vendas por junto e a retalho. Agente da companhia de seguros Liverpool and London and Globe, fundada em 1836, fundos de garantia 80.000.000\$000 esc. (oitenta mil contos).

Todas as Noivas

Devem ter

Todas as Mães "Livro das Mães,"

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

1.ª PARTE — A Mãe

I—«Cuidados a ter com as mães antes do parto» — Hygiene geral — Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez — Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.
II—«O Parto» — Almanach obstetrico.

2.ª PARTE — O Filho

I—«Considerações ácerca do desenvolvimento das creanças».
II—«Aumento e diminuição do peso».
III—«Banhos».
IV—«Aleitamento» — Aleitamento pela mãe — Aleitamento por uma ama — Regras para a escolha de uma boa ama.
V—«Aleitamento artificial» — Leite esterilizado — Leite fervido — O biberon — Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucaram e diluido — Instruções para

conhecer as qualidades do leite — Falsificações do leite. Maneira de as conhecer — Falsificação do leite com farinhas diversas — Falsificação do leite com acido borico.
VI—«Aleitamento mixto».
VII—«O desmame».
VIII—«Erupção dos dentes».

3.ª PARTE — As creanças doentes

I—«Cuidados geraes».
II—«Cuidados especiais»:
Adenopathias cervicaes — Amygdalite — Anemia — Angina — Asthenia — Bronchite — Colicas — Conjunctivite — Convulsões — Coqueluche (tosse convulsa) — Contusões — Coriza — Crostas — Defluxos — Diarrheia — Dores de garganta — Dyspepsias — Eczema — Enterites — Escrophulismo — Furunculose — Garrotilho — Grippe — Ictericia — Incontinencia de urinas — Insomnias — Lymphatismo — Palpitações — Paludismo — Phthiase — Prisão de ventre das creanças de mama — Quasimaduras — Rheumatismo — Sarpinhos — Sarampo — Syphilis hereditaria — Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1-1.º-E.

LISBOA

Exposição Industrial e Agricola concelhia

A convite da direcção da Associação Commercial de Guimarães, reuniram na sede descollectividade os industriais concelho, para se assentarem a forma de levar a efeito, no proximo ano de 1923, uma exposição industrial e agricola concelhia á similhança da exposição industrial de 1884, da qual tão grandes beneficios resultaram para a laboriosa cidade de Guimarães. Falaram sobre o assunto reunião os srs. Simão Cos-Guimarães, João Rodrigues Pereira, Filipe Coelho pelo grupo «Pró Vimaranes» e Francisco Martins. A reunião, que foi muito concorrida, terminou com grande entusiasmo. Todos os industriais presentes se inscreveram para a exposição industrial e agricola, e, atentos os valiosos elementos, existentes neste concelho, se ha-de realizar no proximo ano com brilhantismo inexcédível. A inscrição, que ultrapassa toda a expectativa, continua aberta na sede da Associação Commercial.

Os adubos quimicos

Foi publicado um decreto proibindo, até ulterior resolução, a exportação para o estrangeiro de todas as especies de adubos quimicos.

Aos pais e professores

Com o intuito de desenvolver a sua acção educativa, acaba a «Revista Infantil» de editar uns artisticos cromos, proprios para premios a crianças, tendo nas costas um suggestivo pensamento moralizador.

Recomendam-se estes cromos a todos os pais e professores, que os podem adquirir ao modicissimo preço de 50\$00 cada colecção de 10, e 4\$50, cada cento, sortidos, dirigindo-se para o efeito á redacção da supracitada Revista, Calçada do Poço dos Mouros, J. C., 1.º Esq., Lisboa.

A «Revista Infantil» com identicos intuitos, editou tambem a comedia «Uma lição», propria para festas escolares e familiares.

Falecimentos

Faleceu na semana pretérita a esposa do nosso amigo sr. Sebastião Antonio da Silva, professor em S. Torcato, Guimarães, e cunhada do nosso amigo sr. Alfredo da Silva, zelador municipal, desta povoação.

Tambem faleceu no Porto o sr. Antonio Dias da Costa, escrivão de Direito, irmão do nosso estimado amigo e assinante sr. Antonio Dias da Costa, da Casa do Paço de Valongo.

A's familias enlutadas enviamos a sincera demonstração do nosso sentido pesar.

Calendário de Outubro

Domingo.....	1	8	15	22	29
Segunda-feira..	2	9	16	23	30
Terça-feira....	3	10	17	24	31
Quarta-feira..	4	11	18	25	—
Quinta-feira...	5	12	19	26	—
Sexta-feira.....	6	13	20	27	—
Sabado.....	7	14	21	28	—

PREFIRAM OS PRODUTOS

SHELL

Gazolina, Oleos, Petrolco

Nas Taipas:

Avenida da Republica, 97

Domingos da Silva Leite

Compra e vende toda a qualidade de

Maquinas para todas as industrias tendo sempre para entrega imediata linhas d'eixos, tambôres, bancais, etc., etc., para todas as medidas.

Tambem faz todas as instalações electricas para luz e força motriz

TODOS OS PEDIDOS OU OFERTAS PODEM SER FEITOS A

Domingos da Silva Leite

Rua de Contumil — Campanhã

PORTO

ESTANCIA TERMAL - - DAS TAIPAS - -

A 11 kilometros de Braga e a 7 de Guimarães

As únicas águas do País para a cura
das doenças de pele

Tratamento das afecções dos aparelhos respiratório, digestivo e genito-urinário; reumatismo, sífilis, artritis

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portugal». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Magnificas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidroterápicas para duches, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc. Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Instalação completa do electroterapia, para applicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endoscopia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondencia: Empresa Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas.



Auto-Reparadora das Taipas

Amanceio José Maria da Silva

Reparações em automoveis, motos e bicicletas, maquinismos, armas de fogo, maquinas de costura, etc. Grande stock de todos os accessorios para bicicletas e motos.



FARMACIA SILVERIO

& COMP.

CALDAS DAS TAIPAS

Aviamento de receitaário sob a mais rigorosa observancia da sciencia farmaceutica. Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras. Borrachas, fundas, algamas, empoas, sóros, etc., etc.

Deposito das especialidades da Casa Bavita, de Lisboa. Aviamento de receitaário a qualquer hora do dia e da noite

Grande Hotel Braga

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet: — João Cardoso
(O JOÃO COSINHEIRO)

CALDAS DAS TAIPAS

José Joaquim

Baptista Felgueiras

NOTÁRIO

CASA DA SEARA — TAIPAS

SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarregam-se de fabricar toda a qualidade de calçado, para homens e crianças

Vendas por junto e a retalho

PRACA DA REPUBLICA N.º 89

CALDAS DAS TAIPAS

Mercearia e Tabacos

ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA

Avenida da Republica
TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de mercearia, tal como: bacalhão, arroz, feijão, óleo, peixe, pão, sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.

Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

ABILMO DA SILVA OLIVEIRA

Tecelagem esmaltada de todos os artigos para o Continente e Africa

JORNAL DAS TAIPAS

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNACÃO

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritorio, miudezas, etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes a arte tipográfica.